

## Um Olhar Sobre a Minha Terra

Na minha terra reina uma tranquilidade invejável,  
Uma natureza singular, onde envelhecer não apavora.  
Ao descer a avenida avistam-se verdes choupos  
E um vasto campo de relva fresca e vistosa.  
Florescem malmequeres junto aos outeiros,  
Ouve-se o murmurar das águas do Zézere.  
Esse rio que outrora regou os campos  
De cultivo em seu redor.  
Esse rio que um dia se deixou atravessar  
Por humildes barcas de aldeões.  
Esse rio que marcou a infância dos meus avós.  
Hoje, todo ele é lodo. Todo ele um passado utópico.  
Todavia, por entre os antigos outeiros floridos, ergue-se  
Um divã de rochas, onde me sento e o contemplo.





Bilhete-postal

© Concurso «Eça lá em Beirama» - Poema vencedor na Categoria do Ensino Secundário - «Um Olhar Sobre a Minha Terra» - Nome do Aluno: Margarida Acemêso Lourenço.  
Poesia vencedora no Concurso Nacional de Poesia em 2017 - Escola Secundária de Póvoa do Varzim.  
Ilustração / Illustration: Danuta Wojcieszewska.

ENDEREÇO

---

---

---

---



Taxa Paga • Postage Paid  
Válido para Portugal 2022

**N20g**